

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



5

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-568-6

DOI 10.22533/at.ed.686201111

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como barreira hematoencefálica, Atenção primária à saúde, Diabetes Mellitus, Pesquisa Qualitativa, Software de Análise Qualitativa de Dados – QDA, Educação Médica, Síndrome da Obstrução Intestinal, Colectomia, Estudante de Medicina, Dor músculo-esquelética, Quimioterapia, Papilomavírus Humano, Envelhecimento populacional, Gastos Públicos com Saúde, Biomedicina, Ética, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 5” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E AS DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ENCEFÁLICAS

Carlos Argemiro Vasques Rolim
Ana Kalyne Marques Leandro
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.6862011111

CAPÍTULO 2..... 4

A IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO APRIMORAMENTO DO SABER DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Mariana Serapião Rebelin
Flávia Alves Alvarenga
Eduarda Cani Gatti
Brenda Duarte Bassetti
Gabriela Gatti Machado
Mariana Loureiro Rocha
Matheus Zorzanelli Gavassoni
Matheus de Almeida Schittini

DOI 10.22533/at.ed.6862011112

CAPÍTULO 3..... 15

A INFLUÊNCIA DO HIPERDIA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DO ÍNDICE GLICÊMICO: DISCUSSÃO ACERCA DA SAÚDE DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DE MACEIÓ

Claythianne Tenório de Assunção
Evelynne Gomes Peixoto de Melo
Lara Nilian de Azevedo Guedes
Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares
Maria Verônica Alves da Silva
Marina Vale de Britto Sales
Raquel Lima Pedrosa
Renata Maria Holanda Muniz Falcão Soares
Roberta Lays da Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6862011113

CAPÍTULO 4..... 19

A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral
Carolina Záu Serpa de Araújo
Daniela de Souza Carvalho
Kerolayne Tavares Bezerra Mota

Nacélia Santos de Andrade
Pablo Anselmo Suisso Chagas
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima
Cesário da Silva Souza
João Lourival de Souza Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6862011114

CAPÍTULO 5..... 22

AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA DIETA VEGETARIANA/VEGANA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO

Beatriz Giannetto
Gleice Rodrigues
Daniela Koike
Giovanna Águida Hegedus Vellenich
Maria Monica Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6862011115

CAPÍTULO 6..... 32

ASPECTOS CRÍTICOS DO USO DE CAQDAS NA PESQUISA QUALITATIVA: UMA COMPARAÇÃO EMPÍRICA DAS FERRAMENTAS DIGITAIS ALCESTE E IRAMUTEQ

Lucas Nascimento Monteiro
Beatriz Pereira Braga
Rodrigo Paranhos de Melo
Angela Maria Moreira Canuto de Mendonça
Julia Duarte de Sá
Lorena Nascimento Monteiro
Thaís Ferreira Gêda

DOI 10.22533/at.ed.6862011116

CAPÍTULO 7..... 48

COMBUSTÍVEL: UMA REFLEXÃO PRÁTICO-TEÓRICA SOBRE O BURNOUT UNIVERSITÁRIO EM FORMATO AUDIOVISUAL

Arthur Conrado Araújo da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6862011117

CAPÍTULO 8..... 61

CONECTIVIDADE, REDE DE SAÚDE E CIDADANIA: PROJETO “CAFÉ, PALAVRAS E SUSPIROS” – UFF

Anaís Lopes da Costa
Valéria Vasiliauskas
Nathália Lacerda Pereira Gonçalves Moura e Silva
Fábio Araújo Dias
Maria Aparecida dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6862011118

CAPÍTULO 9..... 71

EDUCAÇÃO MÉDICA: AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM ÉTICA E BIOÉTICA

Bruno Mattiello Gomes

Ana Cristina Alves Bernabé
Julia Brandi
Nara Ziviani Vale Silva
Amanda Chinellato de Lima Pereira
Juliana Gomes Bergo Dâmaso
João Marcos Cambraia Vieira
Vinícius André Santos Mattos
Samara Rosaria Silva Caputo
Higor Kenedy Ramos
Alexandre Carvalho Abud

DOI 10.22533/at.ed.6862011119

CAPÍTULO 10..... 78

GUARDIÃ DA REPRODUÇÃO HUMANA - P53: UMA REVISÃO

Luana Regina Canei
Lilian Farina Dresch
Andréa Cristina Thibes Santos
Camila de Lima da Rosa
Marcelina Mezzomo Debiasi

DOI 10.22533/at.ed.68620111110

CAPÍTULO 11 85

HEMICOLECTOMIA DIREITA

Diago Carlison Cortez Ferreira
Heli Clóvis de Medeiros Neto
Thales Araújo Borges
Bruno Gomes Fonseca de Sá
Gabriel Carlos Nóbrega de Souza
Marcelo Amaro de Moraes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.68620111111

CAPÍTULO 12..... 89

HIPERTENSÃO PORTAL: QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS PELO SUS NA REGIÃO NORDESTE

José Leite de Figueirêdo Neto
Marcela Cavalcanti Carvalho de Gusmão
Rérycka Beatriz Lins de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.68620111112

CAPÍTULO 13..... 95

LIGADURA DE VARIZES ESOFAGIANAS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA NA CIDADE DE MANAUS - AMAZONAS

Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wilson Marques Ramos Júnior
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Jessé Bisconsin Torres
Armando de Holanda Guerra Júnior
Ketlin Batista de Moraes Mendes

Ananda Castro Chaves Ale
Wanderson Assunção Loma
Isabelle Louise da Cruz Lopo de Figueiredo
Irma Csasznik
Arlene dos Santos Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68620111113

CAPÍTULO 14..... 103

MANEJO DE PACIENTES IDOSOS COM COLEDOCOLITÍASE: COMO PROCEDER?

Matheus de Andrade Amaral
Isabela Macêdo de Araujo
Maria Eduarda Wanderley Nobre
Martina Frazão Lopes Cavalcanti
Sophya Carla Cedrim Cavalcante Afonso
Caroline Tatim Saad

DOI 10.22533/at.ed.68620111114

CAPÍTULO 15..... 110

CONTRIBUIÇÕES DA QUÍMICA PARA A ONCOLOGIA

Anice da Silva Cavalcante
Daniel Cavalcante Costa
Solange Cavalcante Costa

DOI 10.22533/at.ed.68620111115

CAPÍTULO 16..... 125

METILFENIDATO: REPERCUSSÕES SISTÊMICAS DO USO POR ESTUDANTES

Gabriela Almeida Constantino
Geovana Ester Sanches Oliveira
Gustavo Kenzo Andako
Karina Hyo Ree Lee
Lara Vanin Alcoforado
Mariana Sabino Saramago

DOI 10.22533/at.ed.68620111116

CAPÍTULO 17..... 134

O ABUSO SEXUAL COMO CAUSA EMOCIONAL DA OBESIDADE

Ana Maria Neder de Almeida
Jéssica Eloá Poletto
Elaine Cristina Cândido
Felipe David Mendonça Chaim
Rogério Terra do Espírito Santo
Martinho Antonio Gestic
Murillo Pimentel Utrini
João Gabriel Romero Braga
Everton Cazzo
Elinton Adami Chaim

DOI 10.22533/at.ed.68620111117

CAPÍTULO 18..... 147

O RISO QUE ATENUA O SOFRIMENTO: ATUAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COMO DOUTOR PALHAÇO

Sofia Banzatto

Monique Rossato da Cunha

Maria Gabriela Costa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.68620111118

CAPÍTULO 19..... 153

PARAGANGLIOMA GANGLIOCÍTICO DUODENAL: RELATO DE CASO

Agatha Prado de Lima

João Pedro Matos de Santana

José Willyan Firmino Nunes

Jussara Cirilo Leite Torres

Matheus Gomes Lima Verde

Michelle Vanessa da Silva Lima

Thaís de Oliveira Nascimento

José Nobre Pires

DOI 10.22533/at.ed.68620111119

CAPÍTULO 20..... 159

+CooLuna – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS ESCOLAS DO ACES BAIXO VOUGA

Vitor Manuel Fontes Ferreira

Ana Carolina Conde Oliveira

Maritza Flor Domingues Neto

Marta Cristina Cordeiro Mamede Santo

DOI 10.22533/at.ed.68620111120

CAPÍTULO 21..... 168

PROJETO RAPUNZEL UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfany Jacobsen

Mariana Baitela Schultz

Greice Kelly Palmeira Campos

Ingrid Gomes Vicente

Jocássia Adam Lauvers Patrício

Laura Altoé Padovan

Rovena Onofre dos Santos

Thayná Pella Sant'Ana

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

Natália Fadini Assereuy

Luciano Antonio Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.68620111121

CAPÍTULO 22.....	178
PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO PARA O HPV	
Karol Fireman de Farias	
Tatiane Luciano Balliano	
Adriely Ferreira Silva	
Ana Caroline Melo Santos	
Jean Moisés Ferreira	
Luan Fernandes Soares Santos	
Willian Miguel	
Denise Macêdo da Silva	
Edilson Leite Moura	
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo	
José Luiz Lima Filho	
DOI 10.22533/at.ed.68620111122	
CAPÍTULO 23.....	192
QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	
Mariana Serapião Rebelin	
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues	
Ingrid Fanti Zanon	
Elielson Francisco Costa Filho	
Gabriela Lopes da Silva Almeida	
Igor Casagrande dos Santos	
Luiz Fernando Ferraço Boldrini	
Marcela Brum dos Reis	
Warllen Venturim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.68620111123	
CAPÍTULO 24.....	201
REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES ÉTICAS A PARTIR DE UMA PESQUISA EM ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	
Marta Maia	
DOI 10.22533/at.ed.68620111124	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

GUARDIÃ DA REPRODUÇÃO HUMANA - P53: UMA REVISÃO

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 01/09/2020

Luana Regina Canei

Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Unoesc)
Joaçaba – SC
<http://lattes.cnpq.br/5004170985415524>

Lilian Farina Dresch

Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Unoesc)
Joaçaba – SC
<http://lattes.cnpq.br/5890009182032588>

Andréa Cristina Thibes Santos

Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Unoesc)
Joaçaba – SC
<http://lattes.cnpq.br/2005276011281632>

Camila de Lima da Rosa

Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Unoesc)
Joaçaba – SC
<http://lattes.cnpq.br/5036967133238666>

Marcelina Mezzomo Debiasi

Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Unoesc)
Joaçaba – SC
<https://orcid.org/0000-0003-4944-9645>

de genes que governam as defesas contra crescimento tumoral e relaciona-se com a sobrevivência das células germinativas. Objetivou-se reunir as funções do gene p53 ligadas à reprodução humana. Foram utilizados artigos científicos do PubMed e do Lilacs com as palavras: gestação p53, reprodução humana p53. Idiomas: inglês. Publicação: 2001/2019. Critérios de inclusão: pesquisas relacionadas humanos, p53 como foco do estudo, publicação a partir de 2000. Ao todo, foram selecionados 8 artigos. Os resultados relataram que o gene p53 mostrou níveis altos no citotrofoblasto quando comparado ao sincitiotrofoblasto, na indução da apoptose em tecidos placentários com patologias e no controle da proliferação excessiva do trofoblasto. A proteína p53 relaciona-se com a eficiência da implantação do embrião humano; além disso, os alelos do gene p53 podem ser pleitrópicos e agir tanto na proteção da reprodução quanto, do câncer. O p53 também apresenta papel relevante no aumento da taxa de gestações gemelares em comunidades. Já no desenvolvimento embrionário, notou-se que o bom funcionamento do gene está ligado ao desenvolvimento adequado dos néfrons. A partir disso, concluí-se que a p53 tem diversas ações no corpo humano desde o período embrionário, podendo, inclusive, ser alvo de futuras terapias gênicas. Acredita-se que as pesquisas devam ser expandidas a fim de obter resultados que possam auxiliar na prevenção, reprodução e controle patológico.

PALAVRAS-CHAVE: P53. Reprodução. Gestação.

RESUMO: A proteína p53 é um gene supressor de tumor regulador da atividade celular para fornecer longevidade, modula a transcrição

GUARDIAN OF HUMAN REPRODUCTION - P53: A REVIEW

ABSTRACT: The p53 protein is a tumor suppressor gene that regulates cell activity to provide longevity, modulates the transcription of genes that govern defenses against tumor growth and is related to the survival of germ cells. The objective was to gather the functions of the p53 gene linked to human reproduction. Scientific articles from PubMed and Lilacs were used with the words: p53 gestation, p53 human reproduction. Languages: English. Publication: 2001/2019. Inclusion criteria: human related research, p53 as the focus of the study, publication from 2000 onwards. In total, 8 articles were selected. The results reported that the p53 gene showed high levels in the cytotrophoblast when compared to the syncytiotrophoblast, in the induction of apoptosis in placental tissues with pathologies and in the control of excessive proliferation of the trophoblast. The p53 protein is related to the efficiency of the human embryo implantation; in addition, the alleles of the p53 gene can be pleiotropic and act both in protecting reproduction and in cancer. P53 also plays an important role in increasing the rate of twin pregnancies in communities. In embryonic development, it was noted that the proper functioning of the gene is linked to the proper development of nephrons. From this, it is concluded that p53 has several actions in the human body since the embryonic period, and may even be the target of future gene therapies. It is believed that research should be expanded in order to obtain results that can assist in prevention, reproduction and pathological control.

KEYWORDS: P53. Reproduction. Gestation.

1 | INTRODUÇÃO

O gene p53 é o componente chave de um sistema de verificação de células patologicamente modificadas. Inúmeras vias de sinalização monitoram o desenvolvimento celular a fim de impedir que erros na duplicação sejam repassados adiante. Ao se detectar uma falha nesse sistema, o gene codifica a proteína p53, considerada a guardiã do genoma, pois, quando ativada coordena o processo de reparo ou induz a morte celular programada por apoptose. Falhas na expressão da proteína por perda do gene p53 ou alterações nele resultam no acúmulo descontrolado de danos genéticos, causando falha de controle do organismo, crescimento anormal de células e morte do organismo (CHUMAKOV, 2000).

Cerca de 60% das neoplasias apresentam como característica mutações do gene p53, essas alterações são consideradas as mais frequentes nos tumores malignos. Genes supressores de tumores funcionam como barreiras contra a expansão de falhas genéticas e são capazes de impedir crescimento e metástase de células. A mutação do gene e, conseqüente, inativação da proteína p53, faz com que o ciclo celular não seja interrompido ao se detectar falhas. Com isso, as mutações e rearranjos cromossômicos adicionais, tendem a se acumular, proliferando o DNA mutado e transformação neoplásica (JÚNIOR, 2002).

As principais funções da proteína p53 foram elucidadas e explicações razoáveis estão disponíveis para descrever por que ela é um importante gene supressor de tumor em humanos. Entretanto, conceitos mais recentes de como a proteína p53 funciona e quais são suas muitas funções na célula e no organismo surgem ampliando os rumos desta área de investigação (LEVINE, 2006).

Este capítulo oferece, com base em descobertas recentes, aspectos do funcionamento da via do p53 relacionada à reprodução humana, em cada etapa específica, desde a nidação ao desenvolvimento embrionário, abordando também a relação do gene com casos de gemelaridade.

À medida que avançamos nas descrições de cada etapa do caminho do p53 e observamos a ampla funcionalidade desse gene e sua importância para o funcionamento adequado do organismo humano.

2 | OBJETIVO

O objetivo deste capítulo é elucidar algumas questões que relacionam o gene p53 e a proteína codificada por ele com a reprodução humana - desde os componentes placentários, processo de nidação do embrião, desenvolvimento embrionário e relação com gemelares.

3 | METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa. Para a seleção do material bibliográfico foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: PubMed e Lilacs. Na busca, as seguintes palavras-chave foram usadas: “proteína p53”, “gene p53”, “funções do gene p53”, “gestação gemelar e o p53”, “gestação p53”, “reprodução humana e o p53” em língua portuguesa e inglesa. Limitando-se aos artigos escritos em inglês, entre os anos de 2001 a 2019. Ao todo, foram selecionados 8 artigos.

3.2 Critérios de inclusão

Pesquisas relacionadas à ação da proteína p53 em humanos, p53 como foco principal do estudo, artigos publicados a partir do ano 2000.

3.3 Critérios de exclusão

Foram excluídos da pesquisa os artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão e dos que trouxeram informações repetidas foram mantidos os com data de publicação mais recente.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Relação P53 com tecidos placentários

A membrana placentária é crucial para o fornecimento de nutrientes e oxigênio ao feto e é mantida pela diferenciação e fusão de citotrofoblastos em sinciotrofoblasto. Alguns dos resultados relataram que a proteína p53 da placenta humana é localizada principalmente no citotrofoblasto. A autofagia nesse local possibilita a desmontagem da membrana plasmática residual e o rearranjo do citoesqueleto na transformação do trofoblasto em sinciotrofoblasto. Esse processo protege o sinciotrofoblasto da apoptose, infecção bacteriana e inflamação, e tem o papel fundamental do gene p53 como um regulador negativo. Portanto, pode se inferir que há uma relação entre níveis anormais de p53 e desregulação da autofagia (GAUSTER, 2018).

A expressão aumentada de p53 no trofoblasto não ocorre devido a mutação do gene, mas acaba sendo um mecanismo de defesa contra o desenvolvimento de células anormais. Diversos estudos mostraram relação entre o aparecimento de doença trofoblástica gestacional com a superexpressão da proteína p53. Portanto, a análise imunohistoquímica da expressão de p53 foi proposta como uma ferramenta de diagnóstico nesses casos (EROL, 2016).

SHARP (2014), evidencia que níveis anormais da proteína p53 também pode estar associada a ocorrência de pré-eclâmpsia, já que essa é caracterizada pela apoptose excessiva do trofoblasto e foi relatado que a expressão estava aumentada nesses casos. A partir da confirmação de interações com p53 e reguladores do ciclo celular no trofoblasto, a proteína pode ser um importante alvo terapêutico para melhorias em doenças relacionadas à placenta e no resultado da gravidez.

Segundo KANG (2018), o gene p53 possui dois homólogos na raça humana: p63 e p73. O primeiro atua na manutenção de células-tronco na camada basal e no desenvolvimento do tecido epitelial estratificado e também é expresso na célula germinativa feminina atuando como um controlador de qualidade e garantindo que não prossigam células com danos no DNA. O outro homólogo, p73, garante a segregação cromossômica correta em oócitos, sendo que foi observado em experimentos com camundongos que sua concentração diminui com a idade das fêmeas, o que pode contribuir para formação de cromossomos anormais em gestações de mulheres em idade avançada. O mesmo estudo mostrou que mutações nesse gene, em ambos os sexos, estão associadas a infertilidade. Ainda segundo KANG (2018), muitas das etapas envolvidas na implantação são reguladas pelo gene p53 e, assim, esse gene permite uma implantação adequada e sua falta causa erros no processo.

4.2 Fator protetor para reprodução e desenvolvimento embrionário

A p53 influencia a expressão HCG durante o período decisivo para a implantação do blastocisto e, também, induz seletivamente a expressão do gene CGB7, mostrando ser um gene alvo direto na transcriptase da p53 (se liga diretamente ao promotor CGB7). A indução seletiva de CGB7 pela p53 é notável devido a forte homologia de sequência entre os genes e as regiões promotoras das isoformas do CGB (SOHR, 2011; ENGELAND, 2011).

Outra funcionalidade destacada da p53 é manter a divisão celular na fase G1/S, garantindo, com isso, maior tempo para ativar os sistemas de reparo do DNA no ciclo celular (KANG, 2017; ROSENWAKS, 2017).

A isoforma TAp63a é constitutivamente expressa na célula germinal feminina, quando os oócitos são mais vulneráveis aos danos do DNA, enquanto presos em estado tetraplóide durante a fase diplótena da meiose I. Ela age como um fator de controle de qualidade para assegurar que os oócitos com danos do DNA sejam eliminados por apoptose antes que sejam recrutados para ovulação (KANG, 2017; ROSENWAKS, 2017).

Em casos de pacientes com abortos recorrentes ou infertilidade, foi descoberto que a p53 têm uma taxa maior de polimorfismos p53 quando comparado aos pacientes férteis. A p53 pode funcionar como uma etapa de seleção pós-zigótica para inibir a proliferação de células embrionárias trofoblásticas (KANG, 2017; ROSENWAKS, 2017).

Tratando-se do desenvolvimento embrionário, a p53 regula, positivamente, a renovação da célula progenitora do néfron (NPC), ela pode controlar as decisões de destino da célula preservando a homeostase de energia no metabolismo dos progenitores (SAIFUDEEN et al. 2009).

Além disso, a expressão p53 é regulada no desenvolvimento do rim, mostrando aproximadamente um declínio quádruplo na expressão p53 mRNA da idade embrionária (SAIFUDEEN et al. 2009).

4.3 Relação entre P53 e gemelaridade

Dois trabalhos associaram a gemação com a proteína p53, nos quais, os autores pesquisaram a maior prevalência de nascimento de gêmeos em uma cidade do Rio Grande do Sul - Cândido Godoi, esse aumento de gemelares sugeriu um efeito fundador (RIBEIRO, 2012; MARDINI, 2017).

Embora haja evidências de suscetibilidade familiar para gemação, os fatores genéticos envolvidos são desconhecidos. O trabalho de Mardini buscou genes e seus reguladores associados à elevada taxa de gemelares. Descobriu-se uma associação de polimorfismo rs1042522 em TP53 e gemação na população

estudada. Entretanto, não há dados desse polimorfismo em outros estudos de gemelares de outras regiões do mundo, e é discutível se este é um fator isolado (MARDINI 2017).

Para Ribeiro (2012), a infertilidade inexplicada foi associada, em uma série de estudos recentes, a um único nucleotídeo polimorfismos (SNPs) em genes na via p53 - O TP53 p.P72R foi considerado um fator de risco para falha de implantação. Dessa forma, o p53 pode atuar no aumento da implantação e na probabilidade de sobrevivência intra-útero do embrião. A partir disso, o estudo de Tagliani-Ribeiro et al.(2012), investigou polimorfismos genéticos na via p53 relacionada à implantação de blastocisto e intra-útero e sobrevivência do embrião na comunidade de Cândido Godói.

Observou-se, com o estudo, associação entre dois polimorfismos e geminação em Cândido Godói, indicando que a geminação ligada a níveis reduzidos de apoptose induzida por p53. Sugeriu-se que o alelo P72 de TP53 é o principal fator de risco para geminação e o alelo P72 é mais fraco que o alelo R72 na indução da apoptose e na supressão da transformação celular, mas apresenta melhor função para iniciar senescência e parada do ciclo celular (RIBEIRO, 2012).

Com base nisso, percebe-se que a geminação é um fenômeno complexo que responde a muitas variáveis entre diferentes populações. Os resultados apresentados pelos estudos sugerem uma explicação genética para o aumento na taxa de geminação em um local restrito, mas, além disso, sugere uma nova função da p53 relacionada a reprodução.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A p53 tem diversas ações no corpo humano desde o período embrionário, podendo, inclusive, ser alvo de futuras terapias gênicas - para melhorias de doenças placentárias e no auxílio dos tratamentos de fertilidade e desenvolvimento fetal adequado.

Acredita-se que as pesquisas devam ser expandidas a fim de obter resultados que possam auxiliar no tratamento reprodutivo, gestação e desenvolvimento embrionário.

REFERÊNCIAS

CHUMAKOV, P.M. Function of the p53 gene: choice between life and death. **Biochemistry (Mosc)**. v. 65, n.1, pág. 28-40, 2000. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10702638/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

EROL, O.; SÜREN, D.; TUTUS, B.; TOPTAS, T.; *et al.* Immunohistochemical Analysis of E-Cadherin, p53 and Inhibin- α Expression in Hydatidiform Mole and Hydropic Abortion. **Pathol. Oncol. Res.** v. 22, pág. 515–521, 2016.

GAUSTER, M.; MANINGER, S.; SIWETZ, M.; DEUTESCH, A.; *et al.* Downregulation of p53 drives autophagy during human trophoblast differentiation. **Cell. Mol. Life Sci.** v. 75, n. 1 pág. 1839–1855, 2018.

HARRIS, C.C. p53 tumor suppressor gene: at the crossroads of molecular carcinogenesis, molecular epidemiology, and cancer risk assessment. **Environ Health Perspect.** v. 104, pág. 435-439, 1996. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8781359/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

JÚNIOR, G.B.C.; KLUMB, C.E.; MAIA, R.C. p53 e as hemopatias malignas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 48, n. 3, p. 419-27, 2002. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_48/v03/pdf/revisao3.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2020.

KANG, H. J.; ROSENWAKS, Z. p53 and reproduction. **Fertility and Sterility.** v. 109, n. 1, jan., 2018.

LEVINE, A.; HU, W.; FENG, Z. The P53 pathway: what questions remain to be explored?. **Cell Death Differ.** v. 13, pág. 1027–1036, 2006. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/4401910#citeas>>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

MARDINI, A.C.; PEREIRA, F.S.; FACCINI, L.S.; MATTE, U. Analysis of Polymorphism rs1042522 in *TP53* Gene in the Mothers of Twins and of Singletons: A Population-Based Study in Rio Grande do Sul, Brazil. **Twin Research and Human Genetics.** v. 20, n. 2, pág. 132–136, 2017.

MOHAMMADZADEH, M.; GHORBAN, S.; NOURI, M. Evaluation of clinical utility of P53 gene variations in repeated implantation failure. **Mol Biol Rep.** v. 46, n.3, pág. 2885-2891, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30859450/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

RIBEIRO, A.T.; PASKULIN, D.D.; OLIVEIRA M.; OLIVEIRA M.Z.; *et al.* High twinning rate in Cândido Godói: a new role for p53 in human fertility. **Human Reproduction.** v. 27, n. 9, pág. 2866–2871, 2012.

SAIFUDEEN, Z. **Tissue-Specific Functions of p53 During Kidney Development.** In: Miller R. (eds) *Kidney Development and Disease. Results and Problems in Cell Differentiation.* v. 60. Springer, Cham. 2017.

SHARP, A.N.; HEAZELL, A.E.P.; BACZYK, D.; DUNK, C.E.; *et al.* Preeclampsia Is Associated with Alterations in the p53-Pathway in Villous Trophoblast. **PLoS ONE.** v. 9, n. 1, jan., 2014.

SOHR, S.; ENGELAND, K. The tumor suppressor p53 induces expression of the pregnancy-supporting human chorionic gonadotropin (hCG) *CGB7* gene. **Cell Cycle.** v. 10, n. 21, nov., pág. 3758-3767, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise de dados 32, 33, 34, 44, 46, 47, 151

Atenção primária à saúde 5, 193, 199

Autoimagem 169

B

Barreira hematoencefálica 1, 3

Bioética 63, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 207

Biomedicina 66, 201, 202, 206, 208, 210

Burnout 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

C

Câncer 78, 87, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 158, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 194

Cirurgia 88, 89, 93, 94, 101, 105, 107, 117, 118, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 158, 170, 180

Colecistectomia 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coledocolitíase 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coluna vertebral 159, 160, 161, 162, 163

Controle 7, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 26, 51, 52, 72, 78, 79, 82, 99, 117, 118, 129, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 144, 145, 150, 196, 197, 198

CPRE 103, 104, 105, 106, 107, 108

Crianças 26, 27, 28, 117, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidado paliativo infantil 19, 20

Cultura indígena 4, 5, 6, 13

D

Diabetes mellitus 10, 15, 16

Doença pulmonar obstrutiva crônica 192, 193, 194

Dor abdominal 85, 86, 103, 104, 130, 132, 154, 157

Dor músculo-esquelética 159, 160, 161, 162, 163, 164

Doutor palhaço 147, 149, 152

Duodeno 153, 154, 155, 156

E

Educação em saúde 5, 7, 8, 11, 17, 61, 169, 199

Educação médica 46, 71, 72, 76

Empatia 36, 41, 46, 63, 73, 76, 147, 149, 150, 151, 152, 169, 174

Ensino 5, 8, 12, 49, 50, 51, 53, 62, 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 126, 146

Envelhecimento populacional 193, 194, 199

Estudante 4, 48, 50, 53, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 74, 75, 76, 147, 148, 149, 151, 152, 195

Estudante de medicina 4, 147, 148, 149, 152

Ética 8, 36, 63, 71, 72, 73, 75, 77, 144, 173, 195, 196, 198, 201, 202, 203, 207, 208, 209

F

Fitoterápico 179

G

Gastos públicos com saúde 193

Gestação 22, 23, 24, 26, 27, 28, 78, 80, 83

Gestação vegetariana 23

H

Hemicolectomia direita 85, 86, 87

Hemorragia 93, 95, 96, 97, 99, 101

Hiperdia 15, 16, 17, 18

Hipertensão 10, 15, 16, 17, 18, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 202

Hipertensão portal 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102

Humanização 73, 76, 77, 147, 148, 149, 173

I

Idoso 16, 17

Idosos 15, 16, 17, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 192, 194

Instituições de saúde 201, 206

L

Ligadura elástica 95, 97

M

Metilfenidato 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133

Micronutrientes 23, 25

Mochilas escolares 159, 160, 165

N

Neoplasias gastrointestinais 154

Nutrientes 22, 23, 25, 26, 29, 30, 81

O

Oncologia 88, 110, 111, 112, 115, 116, 120, 171, 172, 173, 191

P

P53 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Papilomavírus humano 178, 179, 180, 191

Paraganglioma 153, 154, 155, 156, 157, 158

Pediatria 19, 20

Percepções 7, 19, 20, 195

Permeabilidade 1

Pesquisa qualitativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 201, 202, 203

Plantas medicinais 123, 179, 180, 182, 189, 190, 191

Pressão 16, 17, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 89, 90, 96, 126, 131, 132, 136, 137, 147, 149

Q

Química 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Quimioterapia 110, 113, 116, 117, 118, 120, 122, 168, 169, 170, 171, 176

R

Reprodução 78, 80, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 29, 30, 36, 37, 38, 46, 47, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 89, 91, 104, 110, 111, 112, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Saúde de populações indígenas 5

Saúde do estudante 61

Saúde pública 18, 25, 29, 61, 64, 65, 67, 70, 76, 132, 135, 192, 210

Síndrome da obstrução intestinal 86

Sistema único de saúde 7, 15, 16, 61, 62, 63, 67, 69, 89, 91, 123, 180, 200

Sobrecarga 48, 49, 53, 54, 57

T

Terapias complementares 61

Trabalho de campo 201, 203, 204, 205, 206, 208

Tratamento de doenças 1, 2, 126, 185

U

Universidade 31, 32, 36, 46, 48, 56, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 78, 85, 89, 95, 103, 110, 132, 138, 144, 146, 147, 148, 153, 159, 175, 176, 178, 192, 199, 210

Universitário 1, 4, 8, 15, 19, 22, 36, 39, 46, 48, 50, 57, 60, 61, 62, 69, 95, 97, 103, 125, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 192, 195, 199, 201

V

Varizes esofagianas 95, 96, 97, 100, 101

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 